

Anexo II vai aumentar o número de leitos do HMNH

Obra permitirá ampliação em 133% na UTI e em 47% na clínica adulta

Joceline Silveira

joceline.silveira@gruposinos.com.br

Novo Hamburgo - Após quase dois anos paralisada, a construção do Anexo II do Hospital Municipal de Novo Hamburgo (HMNH) foi retomada nesta semana. O projeto é estratégico para ampliar o atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS) na cidade e região, servindo de referência para mais de 25 municípios. Com conclusão prevista em 18 meses, o complexo saltará de 8 mil para cerca de 13 mil m² com prédio de cinco pavimentos, em investimento de R\$ 23 milhões.

O impacto mais imediato da obra será a ampliação do número de leitos clínicos e de terapia intensiva, hoje um dos principais gargalos do SUS. O Anexo II contará com 32 novos leitos clínicos adulto. Além disso, a reorganização dos espaços atuais permitirá a retomada de outros 32 leitos onde hoje funciona o bloco cirúrgico provisório, totalizando mais 64 leitos clínicos. O número representa um aumento de 47% em relação aos atuais 136 leitos clínicos adulto.

Já na unidade de terapia intensiva (UTI), a expansão será mais significativa. Dos atuais 15 leitos, o HMNH passará a contar com mais 20, totalizando 35 leitos — um crescimento de 133%. O incremento deve reduzir a necessidade de transferências de pacientes para ou-

tros municípios e desafogar a rede regional de alta complexidade.

A nova estrutura também oferecerá serviços inéditos, como ressonância magnética, além de ampliar a oferta de tomografia, endoscopia, colonoscopia e hemodinâmica. A expectativa é aumentar a resolutividade dentro do próprio HMNH, evitando deslocamentos de pacientes para outros centros

Equipamentos

O prefeito Gustavo Finck (PP) destacou, durante visita técnica à obra nesta quarta-feira (28), que além dos R\$ 23 milhões, serão investidos mais de R\$ 40 milhões em equipamentos. “Só vamos atender melhor a comunidade com a conclusão do Anexo II. Temos apoio do governo federal, estadual e do deputado federal Lucas Redecker, o que permitiu a retomada”, salientou.

O prefeito admitiu que poderá ser necessário um aditivo financeiro ao longo da execução, mas garantiu que a obra será concluída. “Se for necessário, vamos buscar recursos e aportar o que for preciso para terminar essa obra até 2027”, disse.

abc+

Leia outras notícias sobre a cidade em abcmma.com.br/nh



Prefeitura investe R\$ 23 milhões para finalizar o prédio

Recursos humanos em estudo

Paralelamente, a administração municipal trabalha na captação de recursos para equipar a nova estrutura. Para operar os cerca de 5 mil metros quadrados do Anexo II, o planejamento da Secretaria de Saúde já inclui a contratação de pessoal. Estão sendo avaliadas alternativas como concurso público,

processos seletivos e parcerias. “Nós temos a previsão de 18 meses de obra. Após esse período, será necessário contar com equipes completas para garantir o funcionamento da nova estrutura. Esse planejamento já está sendo feito em conjunto com a Fundação de Saúde”, afirmou a secretária Betina Espíndula.



Secretária Betina, engenheiro Silva e prefeito Finck no local

A obra

Segundo o engenheiro Henrique Silva, da Sial Construções Cíveis Ltda. — empresa vencedora da licitação para a retomada do Anexo II — os primeiros dias de trabalho estão sendo dedicados à análise técnica da estrutura existente e à regularização das condições de segurança do canteiro de obras. De acordo com ele, apesar da ação do tempo, a construção está em boas condições, sendo necessárias apenas correções pontuais. Parte da infraestrutura bruta, como terraplenagem, fundações, estrutura de concreto armado e alvenarias, já havia sido concluída.

“Quando assumimos uma obra que ficou parada, é necessário fazer uma análise completa da estrutura e das instalações. A avaliação inicial mostra que o prédio foi bem executado”, avalia. Silva detalha que a retomada ocorre em três frentes principais: revisão dos projetos, diagnóstico técnico da edificação e planejamento da execução. “Estamos revisando os projetos que estavam em andamento e, paralelamente, realizando um mapeamento técnico de toda a obra para avaliar as condições da estrutura e da alvenaria.”

Câmara deve revisar seu regimento

Novo Hamburgo - O Legislativo hamburguense iniciou um processo de reformulação em suas normas de funcionamento. A Câmara de Vereadores estuda uma proposta para mudar o Regimento Interno, a lei que regulamenta desde quem pode falar em plenário até pedidos de requerimento e inversão de pauta.

A proposta pretende dar mais fluidez e agilidade às sessões, diante de críticas recorrentes sobre o uso de brechas regimentais para adiar, atrasar ou até impedir votações. A iniciativa é conduzida pelo presidente da Casa, vereador Juliano Souto (PL), que confirmou que o processo de revisão deve avançar ainda no início de 2026. Segundo ele, a Procuradoria da Câmara trabalha desde dezembro do ano passado na elaboração do novo texto, com prazo para apresentar um esboço completo até o final do primeiro trimestre.

A expectativa é que o texto-base fique pronto em março. “Vai ser um regimento dinâmico, onde as coisas vão fluir. O que é arcaico vai sair”, afirmou. (Joceline Silveira)

Decoro no pacote

A reforma não se limita ao rito das sessões. A proposta inclui a reformulação do Código de Ética e Decoro Parlamentar, que deve tramitar junto no mesmo pacote.

SÁBADO É DECISÃO!

ESTÁDIO DO VALE



GAUCHÃO SUPERBET



INGRESSOS 20 REAIS

COM DIREITO A 1 ACOMPANHANTE

CRIANÇAS ATÉ 12 ANOS NÃO PAGAM!

SÁBADO 31/01 | 16:30

SIGA-NOS NO INSTAGRAM

@ECNOVOHAMBURGO

O MAIOR DO VALE